Trabalhos Científicos

Título: Atraso Do Desenvolvimento Neuropsicomotor Após Encefalite Por Zika Vírus Em Lactente – Relato De Caso

Autores: TERESA VIRGÍNIA NEVES FLORIANO (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MANUELA AZEVEDO VIEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES); SYLVIA KATHARINY FARIAS ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES); MARIA EDUARDA PONTES CUNHA DE CASTRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus do gênero Flavivirus, transmitido no Brasil pelo mosquito Aedes aegypti. Entre as complicações não fetais estão as formas neurológicas por lesão viral direta, como encefalite. Apresentação do caso: Paciente R.C.S., sexo feminino, nascida a termo de parto cesárea, PIG proporcional com perímetro cefálico (PC) de 31,5 cm, apresentou crise convulsiva tônico-clônica generalizada, com duração de 25 minutos, aos 2 meses de idade. Tomografia de Crânio demonstrou edema cerebral, sem calcificações. Dentre sorologias virais, verificou-se IgG e IgM positivos para Citomegalovírus (CMV) e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) positivo para ZIKV. Não realizada PCR para CMV. Sorologias maternas negativas. Atualmente, aos 8 meses de vida, paciente apresenta PC de 40,5 cm e importante atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, evidenciado pela ausência de sustentação da cabeça e de sorriso social. Discussão: A apresentação clínica usual do ZIKV inclui febre baixa e exantema. A erupção cutânea é caracteristicamente maculopapular e pruriginosa e pode envolver região palmo-plantar, enquanto febre baixa de curta duração pode ocorrer em 28 a 75% dos pacientes. A presença de danos neurológicos após quadro de infecção por ZIKV nas infecções congênitas foi bastante relatado nos últimos anos em virtude de os arbovírus serem sabidamente neurotrópicos. Na infecção congênita, anomalias normalmente observadas incluem microcefalia, ventriculomegalia, calcificações difusas, atrofia cerebral, desenvolvimento cortical anormal e anomalias oculares, podendo levar a atrasos neuropsicomotores e deficiências audiovisuais. No entanto, infecção pelo ZIKV pode ser assintomática em 30% dos lactentes contaminados após o nascimento. Conclusão: O caso demonstrou sequela neurológica atribuída à infecção por ZIKV adquirida em período pós-natal, o que reforça a importância da adoção de medidas preventivas na sociedade.